



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

Fevereiro de 2014

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» O setor de serviços privados não financeiros liderou o ranking de geração de empregos em janeiro de 2014. Este ano, o setor deve responder por mais de 35% dos postos de trabalho que serão criados.



Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema RAIS–CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com carteira de trabalho que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre estoque de trabalhadores, admissões, demissões e salário médio em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo local do estabelecimento. Os dados estão dispostos por unidade da Federação.

A pesquisa apresenta as informações por setor de atividade econômica, com desagregação para os segmentos de serviços.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
jan-13	1.525.763	247.603	7.867.944	3.125.952	9.103.681	25.871.003	47.741.946
fev-13	1.519.009	248.004	7.902.655	3.152.558	9.103.496	25.983.175	47.908.897
mar-13	1.517.409	248.882	7.933.473	3.186.282	9.122.516	26.080.435	48.088.997
abr-13	1.547.228	249.783	7.978.814	3.230.648	9.153.871	26.181.772	48.342.116
mai-13	1.586.991	249.775	7.996.965	3.233.666	9.162.042	26.220.212	48.449.651
jun-13	1.649.995	250.351	8.006.740	3.242.500	9.179.526	26.275.018	48.604.130
jul-13	1.670.772	250.197	8.017.344	3.250.160	9.187.071	26.325.159	48.700.703
ago-13	1.659.560	250.302	8.031.266	3.269.308	9.245.691	26.426.210	48.882.337
set-13	1.651.082	250.910	8.098.921	3.303.643	9.310.523	26.551.488	49.166.567
out-13	1.629.333	251.313	8.133.666	3.304.898	9.364.219	26.625.776	49.309.205
nov-13	1.594.798	249.424	8.099.896	3.272.921	9.474.872	26.687.703	49.379.614
dez-13	1.512.572	247.437	7.930.517	3.174.923	9.467.298	26.496.289	48.829.036
jan-14	1.516.020	247.829	7.967.760	3.214.268	9.389.947	26.522.807	48.858.631
Variações							
no mês	0,2%	0,2%	0,5%	1,2%	-0,8%	0,1%	0,1%
no ano	-0,6%	0,1%	1,3%	2,8%	3,1%	2,5%	2,3%
em 12 meses	-0,6%	0,1%	1,3%	2,8%	3,1%	2,5%	2,3%
Contribuições							
no mês	11,7%	1,3%	125,8%	132,9%	-261,4%	89,6%	100,0%
no ano	-0,9%	0,0%	8,9%	7,9%	25,6%	58,4%	100,0%
em 12 meses	-0,9%	0,0%	8,9%	7,9%	25,6%	58,4%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

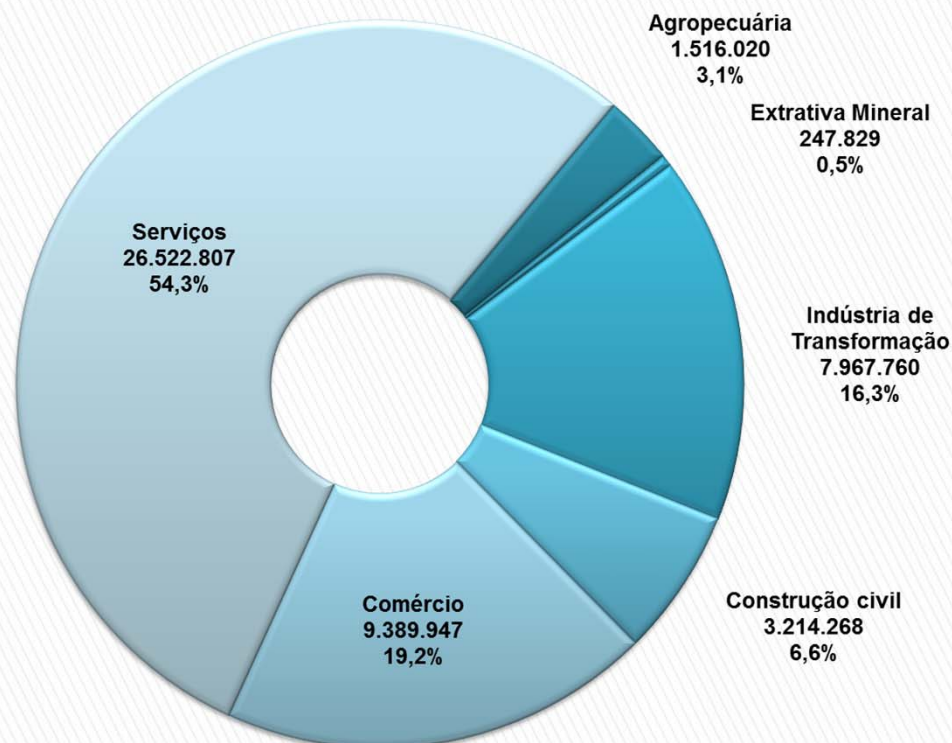
A economia brasileira totalizou mais de **48,9 milhões de empregos** com carteira em janeiro de 2014.

Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, foram criados **1,117 milhão** de postos de trabalho.

Isso equivale a um **crescimento de 2,3%** no ano.

Os serviços sustentaram mais de **26,5 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **54,3%** do total da economia. Em janeiro, a participação foi maior.

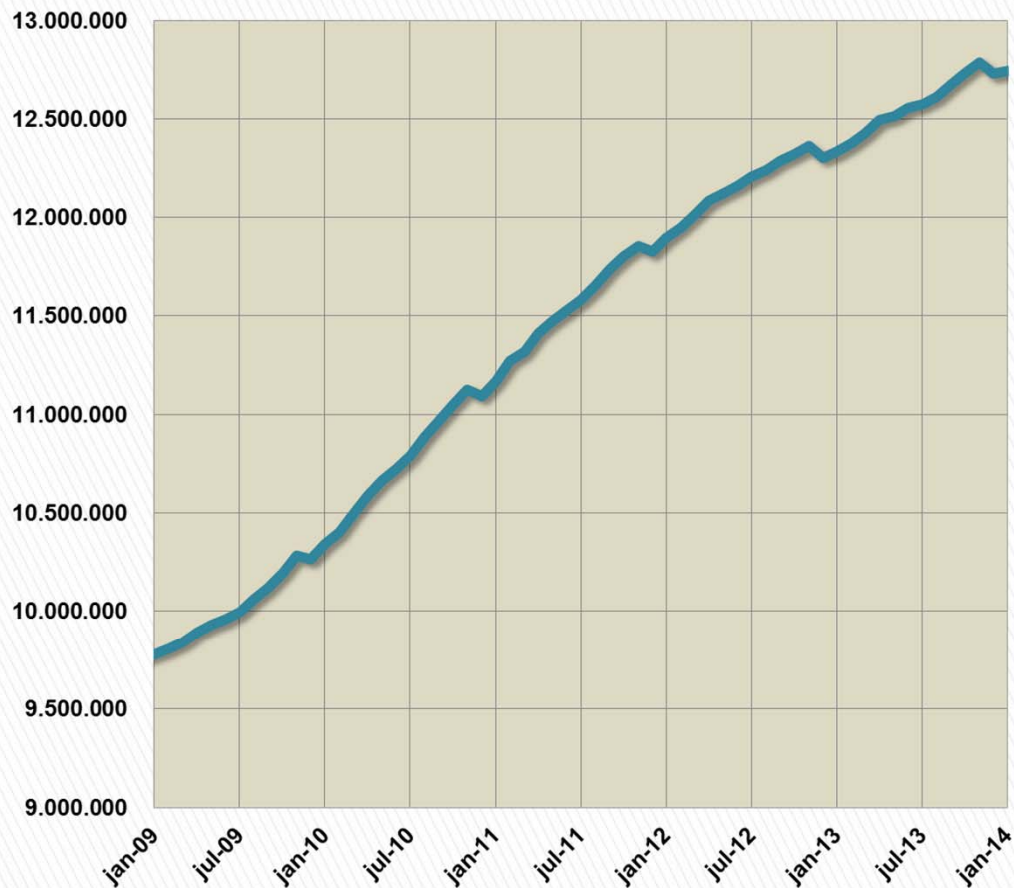
Distribuição do emprego por setor, janeiro de 2014





Evolução recente do emprego em serviços

Evolução do emprego no setor de serviços

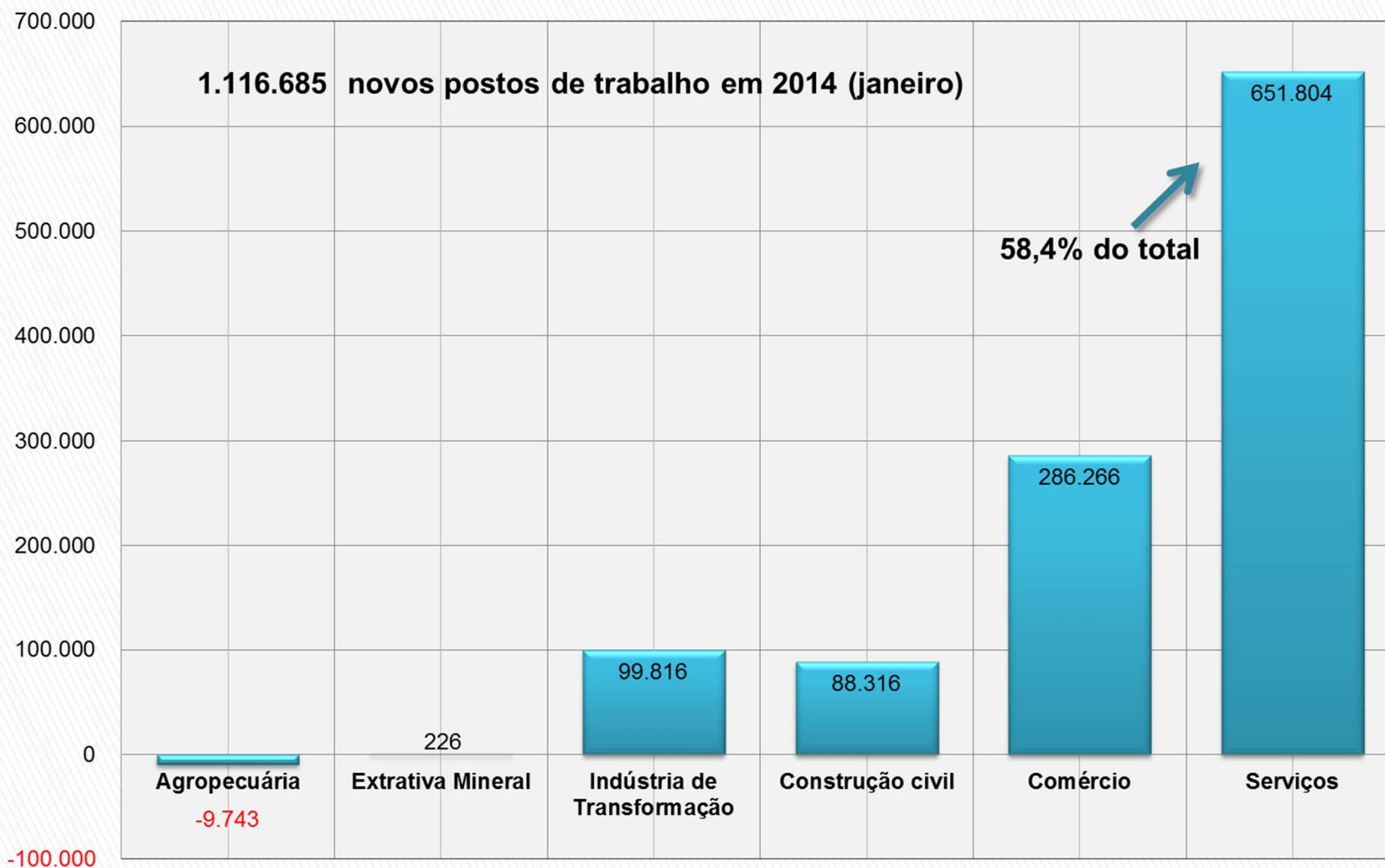


O setor de serviços foi responsável por 58,4% dos 1,117 milhão dos postos de trabalho criados nos últimos 12 meses, seguido pelo comércio (25,6%) e pela indústria (8,9%).

Em janeiro, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 12,743 milhões, 48,0% dos empregos no setor de serviços.



Postos de Trabalho criados no ano





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
jan-13	12.334.401	767.366	9.149.488	3.601.667	18.081	25.871.003
fev-13	12.376.825	768.555	9.163.998	3.655.403	18.394	25.983.175
mar-13	12.429.773	769.145	9.172.259	3.690.406	18.852	26.080.435
abr-13	12.496.180	769.464	9.176.665	3.719.502	19.961	26.181.772
mai-13	12.514.878	770.306	9.179.432	3.734.684	20.912	26.220.212
jun-13	12.556.024	771.329	9.180.759	3.745.406	21.500	26.275.018
jul-13	12.577.445	771.442	9.180.814	3.746.209	49.249	26.325.159
ago-13	12.614.457	771.108	9.183.904	3.780.269	76.472	26.426.210
set-13	12.676.790	773.072	9.187.052	3.801.200	113.374	26.551.488
out-13	12.734.464	774.412	9.187.774	3.815.696	113.430	26.625.776
nov-13	12.790.540	774.517	9.186.883	3.822.454	113.309	26.687.703
dez-13	12.729.684	773.771	9.168.610	3.761.755	62.469	26.496.289
jan-14	12.743.561	773.488	9.169.776	3.773.508	62.474	26.522.807
Variações						
no mês	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
no ano	3,3%	0,8%	0,2%	4,8%	245,5%	2,5%
em 12 meses	3,3%	0,8%	0,2%	4,8%	245,5%	2,5%
Contribuições						
no mês	46,9%	-1,0%	3,9%	39,7%	0,0%	89,6%
no ano	36,6%	0,5%	1,8%	15,4%	4,0%	58,4%
em 12 meses	36,6%	0,5%	1,8%	15,4%	4,0%	58,4%



Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de serviços privados não financeiros, que representa 26,1% do emprego com carteira no país, foi responsável por 36,6% dos 1,117 milhão de postos de trabalho criados este ano.

Administração pública respondeu por 18,8% do total de postos de trabalho no país e educação e saúde, por 7,7% (janeiro de 2014).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros cresceu 3,3%, o que equivale a uma taxa 1,0 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados no ano (11,9% do emprego gerado na economia).

Os setores de serviços de transportes e serviços prestados as famílias foram os que mais contribuíram para a expansão do emprego no Brasil nos últimos 12 meses (7,5% cada um).

Os serviços de informação registraram uma taxa de crescimento no ano de 3,2%.

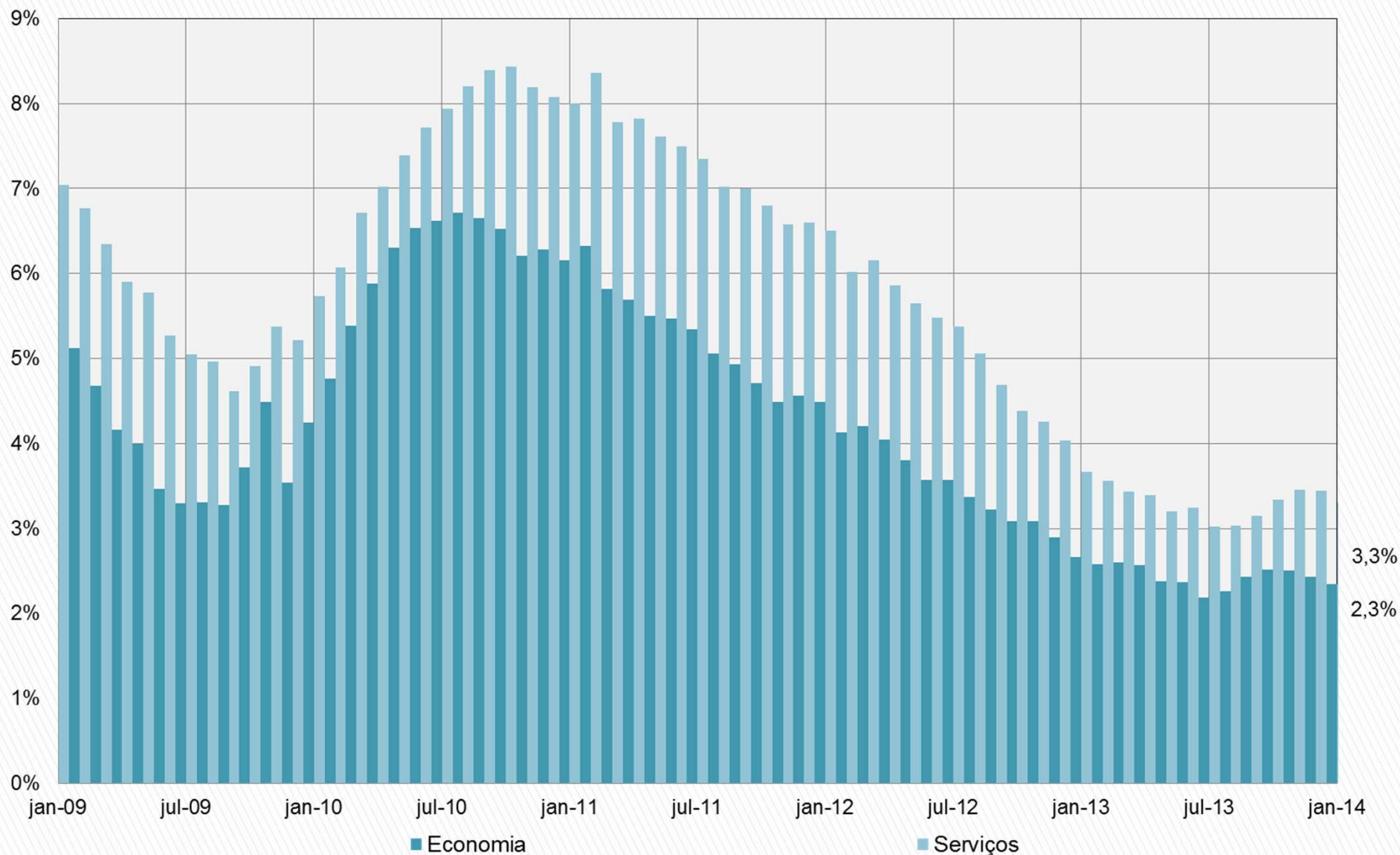


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
jan-13	1.915.819	848.311	5.278.387	2.347.697	1.944.187	12.334.401
fev-13	1.917.791	851.229	5.297.583	2.358.013	1.952.209	12.376.825
mar-13	1.921.691	853.439	5.319.538	2.374.342	1.960.763	12.429.773
abr-13	1.930.216	857.016	5.337.000	2.399.618	1.972.330	12.496.180
mai-13	1.930.878	861.239	5.341.087	2.408.770	1.972.904	12.514.878
jun-13	1.938.847	864.821	5.353.298	2.419.466	1.979.592	12.556.024
jul-13	1.941.326	868.329	5.360.952	2.425.337	1.981.501	12.577.445
ago-13	1.953.086	871.344	5.369.594	2.433.077	1.987.356	12.614.457
set-13	1.967.489	873.735	5.393.047	2.443.519	1.999.000	12.676.790
out-13	1.976.413	872.751	5.401.895	2.450.955	2.032.450	12.734.464
nov-13	2.003.588	875.509	5.416.240	2.457.199	2.038.004	12.790.540
dez-13	2.002.687	873.331	5.398.126	2.434.780	2.020.760	12.729.684
jan-14	1.999.426	875.093	5.411.791	2.430.927	2.026.324	12.743.561
Variações						
no mês	-0,2%	0,2%	0,3%	-0,2%	0,3%	0,1%
no ano	4,4%	3,2%	2,5%	3,5%	4,2%	3,3%
em 12 meses	4,4%	3,2%	2,5%	3,5%	4,2%	3,3%
Contribuições						
no mês	-11,0%	6,0%	46,2%	-13,0%	18,8%	46,9%
no ano	7,5%	2,4%	11,9%	7,5%	7,4%	36,6%
em 12 meses	7,5%	2,4%	11,9%	7,5%	7,4%	36,6%

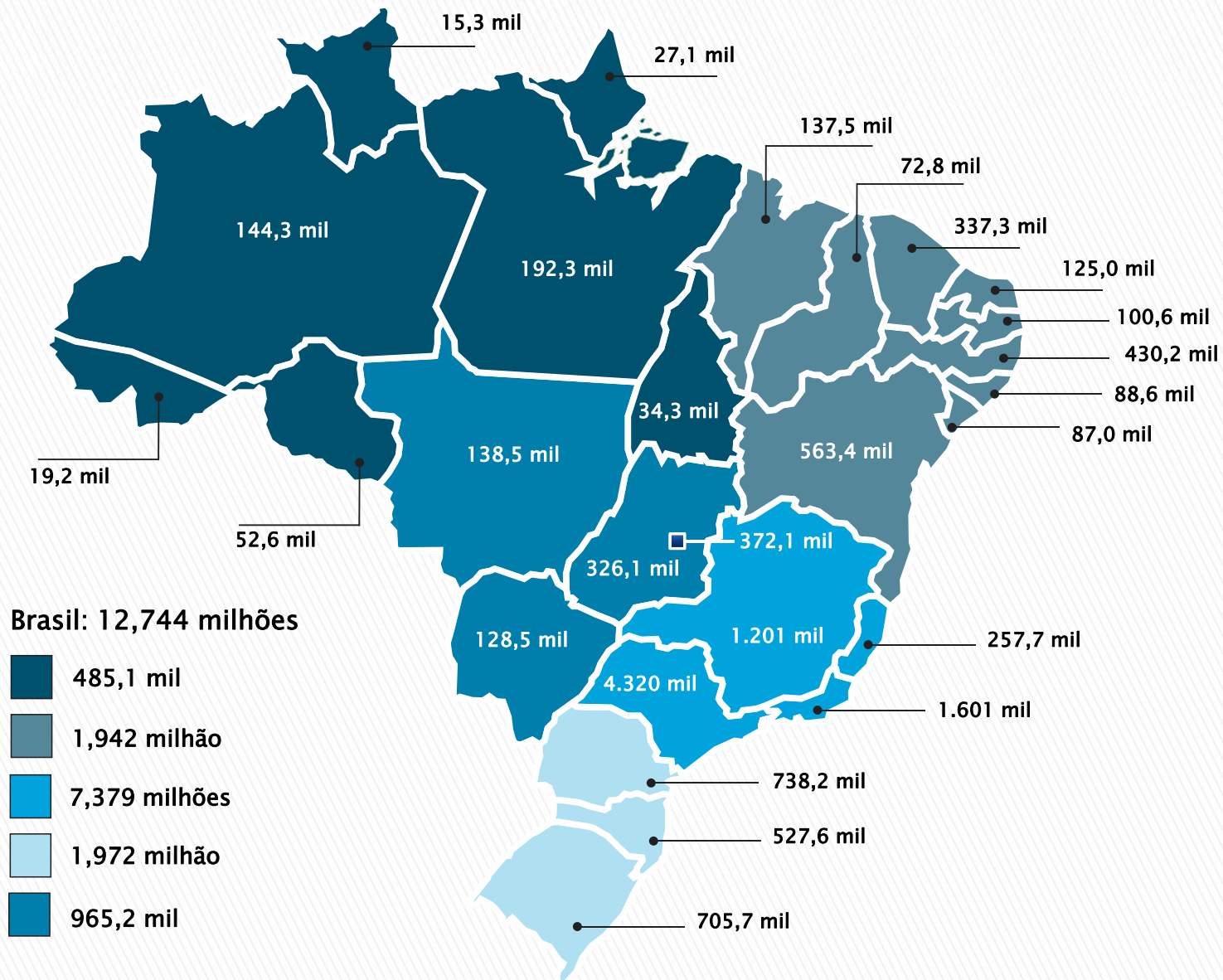


Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros





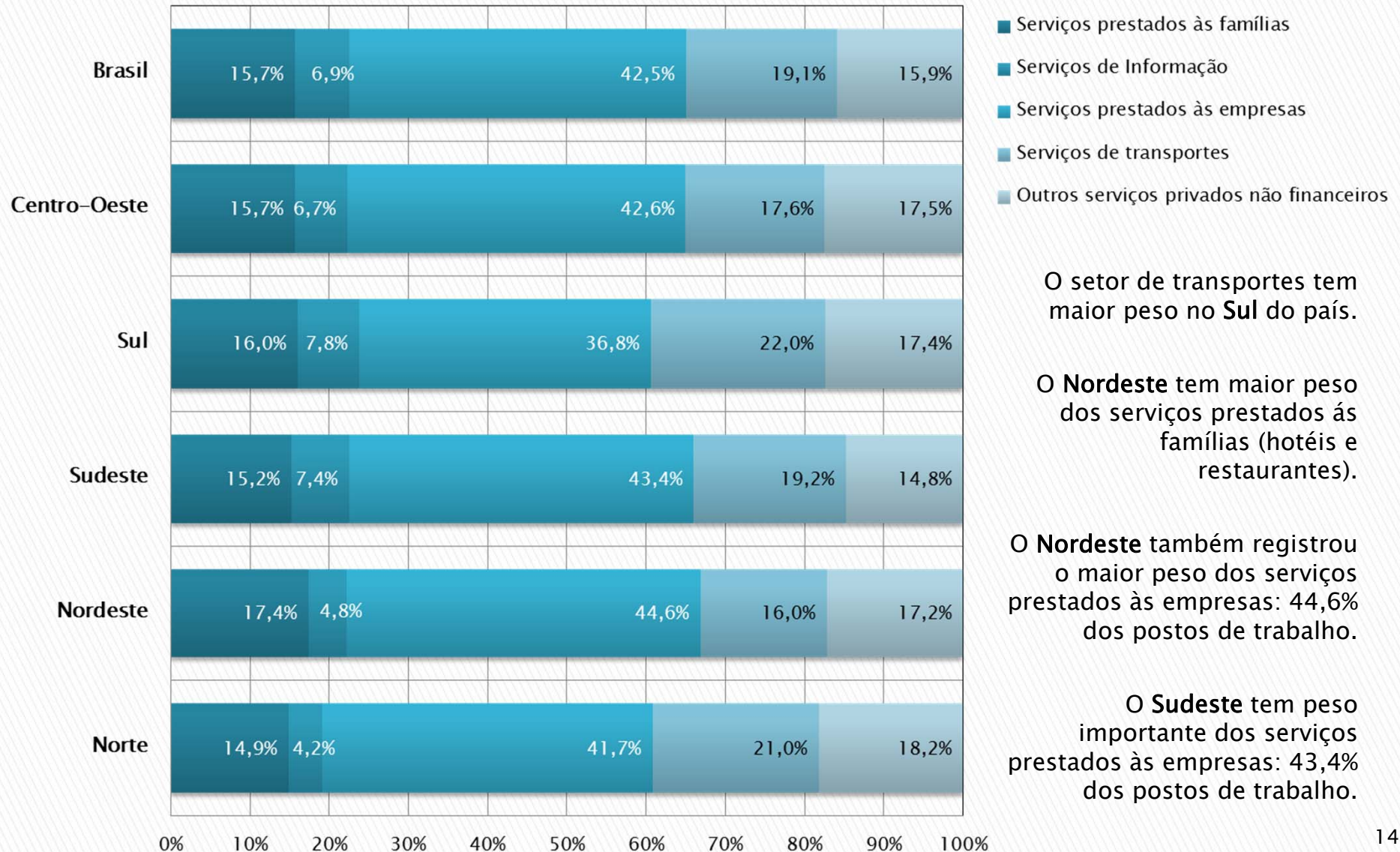
Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, janeiro de 2014





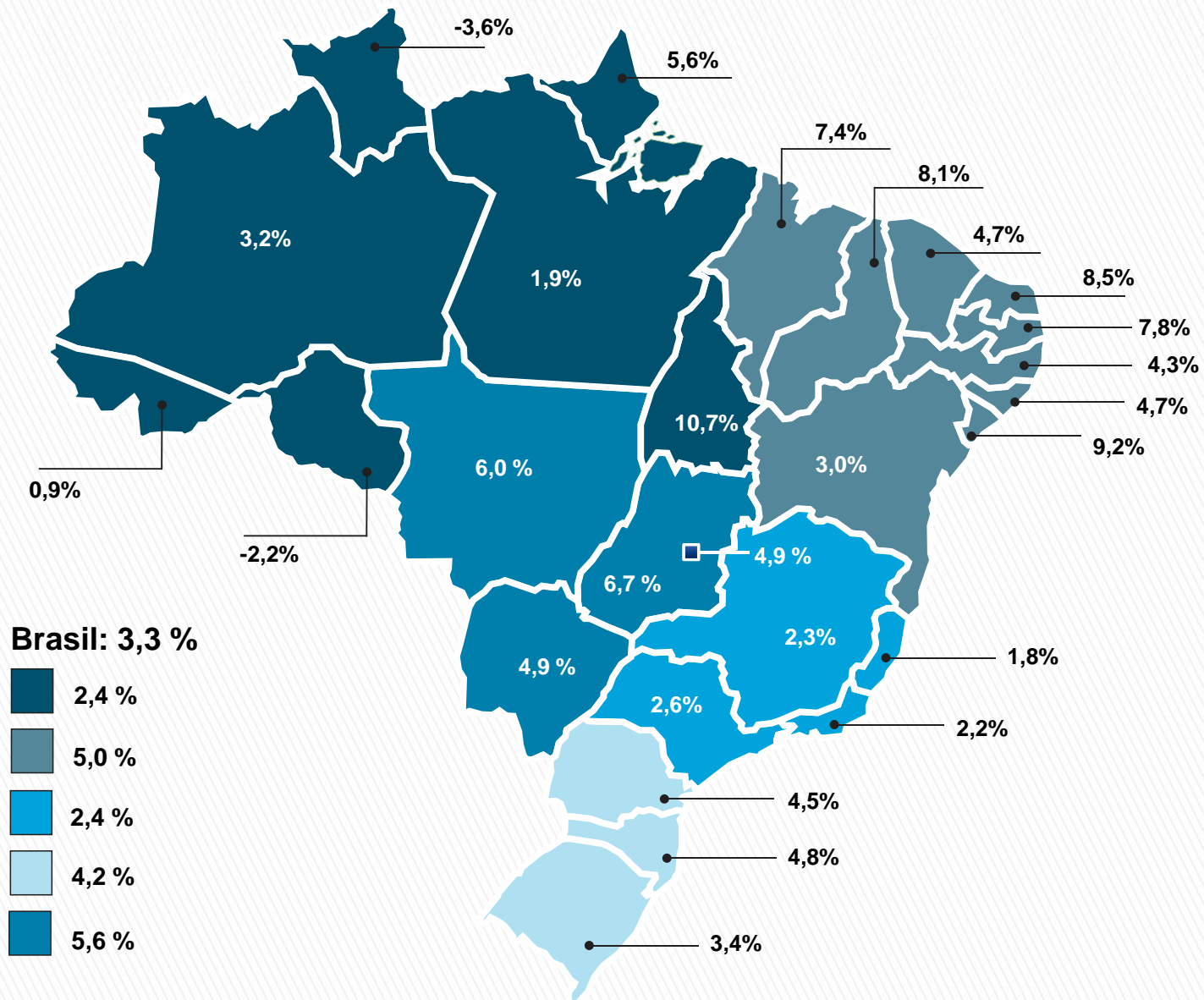
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, janeiro de 2014

janeiro de



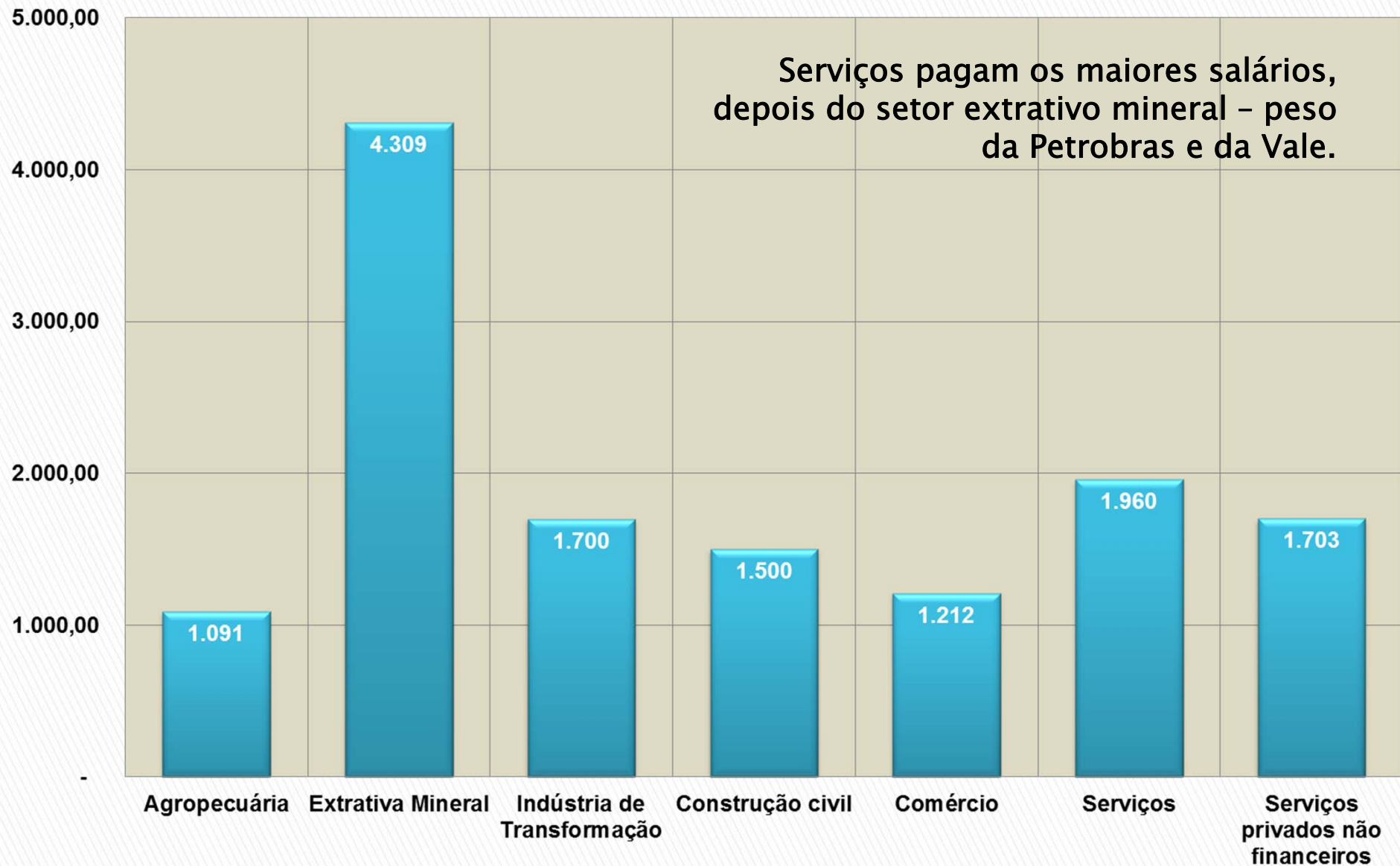


Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 01/2013 a 01/2014



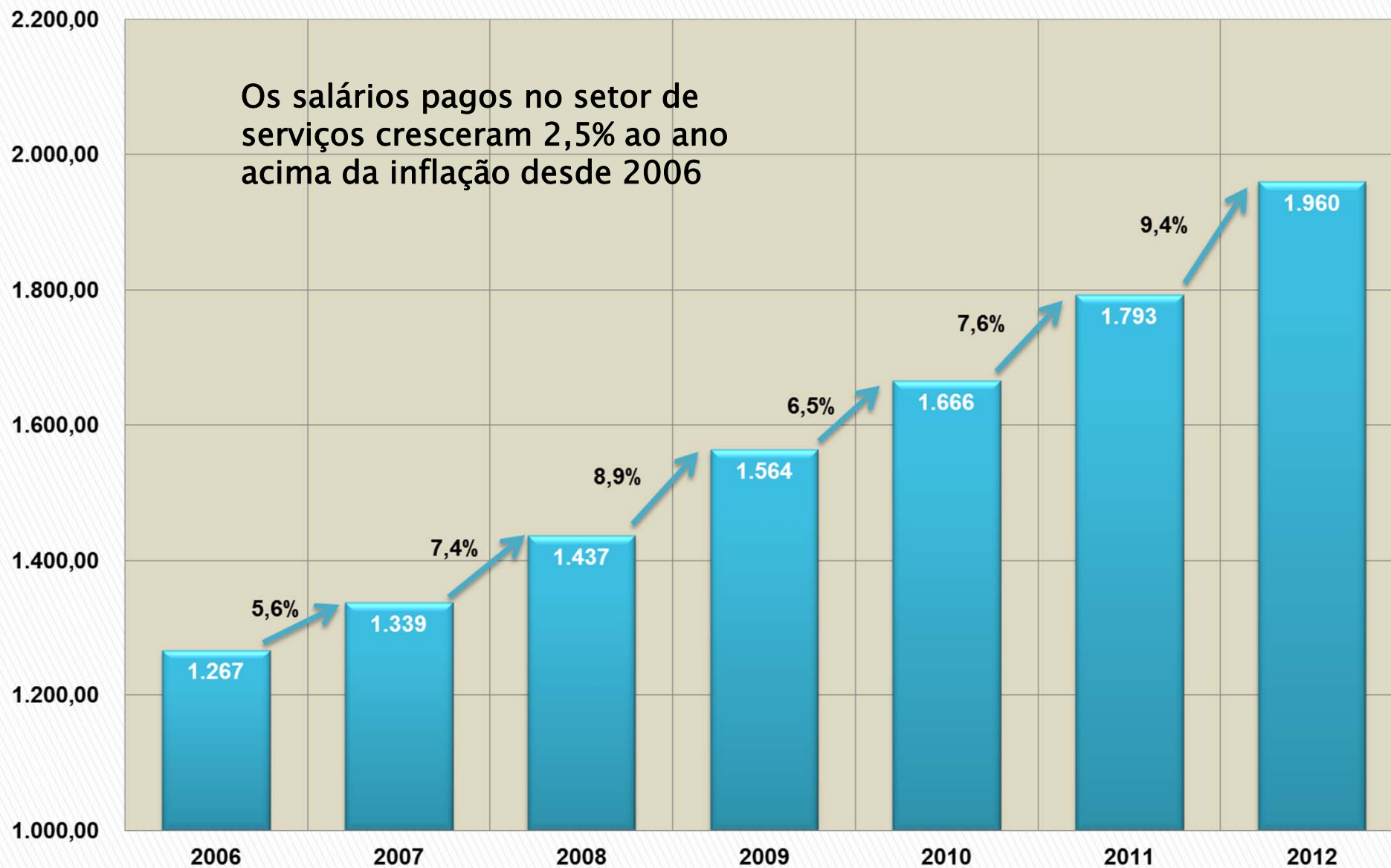


Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2012





Evolução do salário médio em Serviços, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

- » Em 2013, o setor de serviços faturou R\$ 1,2 trilhão – média mensal de R\$ 100,1 bilhões. Em termos reais, o crescimento acumulado em 2013 foi de 2,1%. O segmento de transporte e logísticas lidera o crescimento das vendas, com expansão acumulada de 4,7%. Ele foi responsável por mais de 2/3 do crescimento real de faturamento.



Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	101.492,2	258.485,5	266.007,2	286.235,6	92.074,7	1.004.295,3
2012	113.030,1	275.533,1	299.835,9	319.451,7	100.468,9	1.108.319,8
2013	124.361,1	294.521,3	321.100,2	354.980,6	106.415,4	1.201.378,6
dez-12	11.144,4	26.224,8	30.542,6	28.610,1	9.399,3	105.921,2
jan-13	10.307,4	23.025,7	24.117,2	27.134,3	8.478,5	93.063,2
fev-13	9.032,2	22.634,6	23.883,7	25.259,9	8.248,4	89.058,7
mar-13	10.058,7	24.066,1	25.083,6	28.379,7	8.563,0	96.151,1
abr-13	9.786,4	23.769,4	26.234,3	28.804,9	8.754,8	97.349,8
mai-13	9.847,3	24.229,1	26.483,6	29.124,6	8.793,1	98.477,8
jun-13	9.716,7	24.385,4	26.416,9	28.514,1	9.138,4	98.171,5
jul-13	10.520,6	24.091,8	27.130,8	30.888,4	8.624,3	101.256,0
ago-13	10.556,4	24.199,5	26.870,1	31.095,7	8.816,2	101.537,8
set-13	10.257,1	24.648,6	26.664,1	30.723,7	8.961,9	101.255,4
out-13	10.984,1	25.390,4	27.669,7	32.257,0	9.215,1	105.516,5
nov-13	11.116,8	25.898,0	28.576,4	30.869,9	8.793,1	105.254,2
dez-13	12.177,3	28.182,7	31.969,8	31.928,3	10.028,5	114.286,6
Variações						
no mês	9,5%	8,8%	11,9%	3,4%	14,0%	8,6%
no ano	10,0%	6,9%	7,1%	11,1%	5,9%	8,4%
em 12 meses	9,3%	7,5%	4,7%	11,6%	6,7%	7,9%
Contribuições						
no mês	11,7%	25,3%	37,6%	11,7%	13,7%	100,0%
no ano	12,2%	20,4%	22,9%	38,2%	6,4%	100,0%
em 12 meses	12,3%	23,4%	17,1%	39,7%	7,5%	100,0%

(*) Anualizado com os dados até dezembro.



Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões constantes de 2012

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	106.990,7	272.489,4	280.418,6	301.742,9	97.063,1	1.058.704,8
2012	112.960,4	275.401,4	299.555,5	319.233,2	100.452,8	1.107.603,2
2013	117.039,0	277.209,2	302.145,2	334.089,5	100.176,3	1.130.659,1
dez-12	10.831,0	25.487,1	29.683,5	27.805,3	9.134,9	102.941,9
jan-13	9.932,1	22.187,2	23.239,0	26.146,2	8.169,8	89.674,3
fev-13	8.651,4	21.680,2	22.876,7	24.194,9	7.900,6	85.303,8
mar-13	9.589,6	22.943,6	23.913,7	27.056,0	8.163,6	91.666,3
abr-13	9.278,9	22.536,8	24.873,8	27.311,2	8.300,8	92.301,5
mai-13	9.302,3	22.888,0	25.017,6	27.512,5	8.306,4	93.026,8
jun-13	9.155,0	22.975,9	24.889,9	26.866,0	8.610,2	92.497,0
jul-13	9.909,5	22.692,4	25.554,9	29.094,2	8.123,4	95.374,5
ago-13	9.919,4	22.739,3	25.248,7	29.219,4	8.284,2	95.411,0
set-13	9.604,5	23.080,5	24.967,8	28.769,2	8.391,8	94.813,8
out-13	10.227,1	23.640,4	25.762,6	30.033,7	8.580,0	98.243,8
nov-13	10.295,0	23.983,4	26.463,9	28.587,8	8.143,1	97.473,2
dez-13	11.174,3	25.861,4	29.336,5	29.298,5	9.202,5	104.873,1
Variações						
no mês	8,5%	7,8%	10,9%	2,5%	13,0%	7,6%
no ano	3,6%	0,7%	0,9%	4,7%	-0,3%	2,1%
em 12 meses	3,2%	1,5%	-1,2%	5,4%	0,7%	1,9%
Contribuições						
no mês	11,9%	25,4%	38,8%	9,6%	14,3%	100,0%
no ano	17,7%	7,8%	11,2%	64,4%	-1,2%	100,0%
em 12 meses	17,8%	19,4%	-18,0%	77,3%	3,5%	100,0%

(*) Anualizado com os dados até outubro.



Evolução do faturamento

O faturamento dos serviços cresceu 8,4% em 2013 segundo dados do IBGE.

O crescimento ficou 2,1% acima da inflação medida pelo IPCA.

Os segmentos com maiores expansões reais do faturamento foram os de transportes e logística (4,7%) e de serviços prestados às famílias (3,6%).

O segmento de serviços de informação teve variação real de faturamento de apenas 0,7% e o de outros serviços observou retração real de 0,3% em 2013.

O Centro-Oeste foi a região com maior expansão de faturamento real (3,0%), sendo Mato Grosso o Estado cujo faturamento real cresceu 13,5% em 2013.

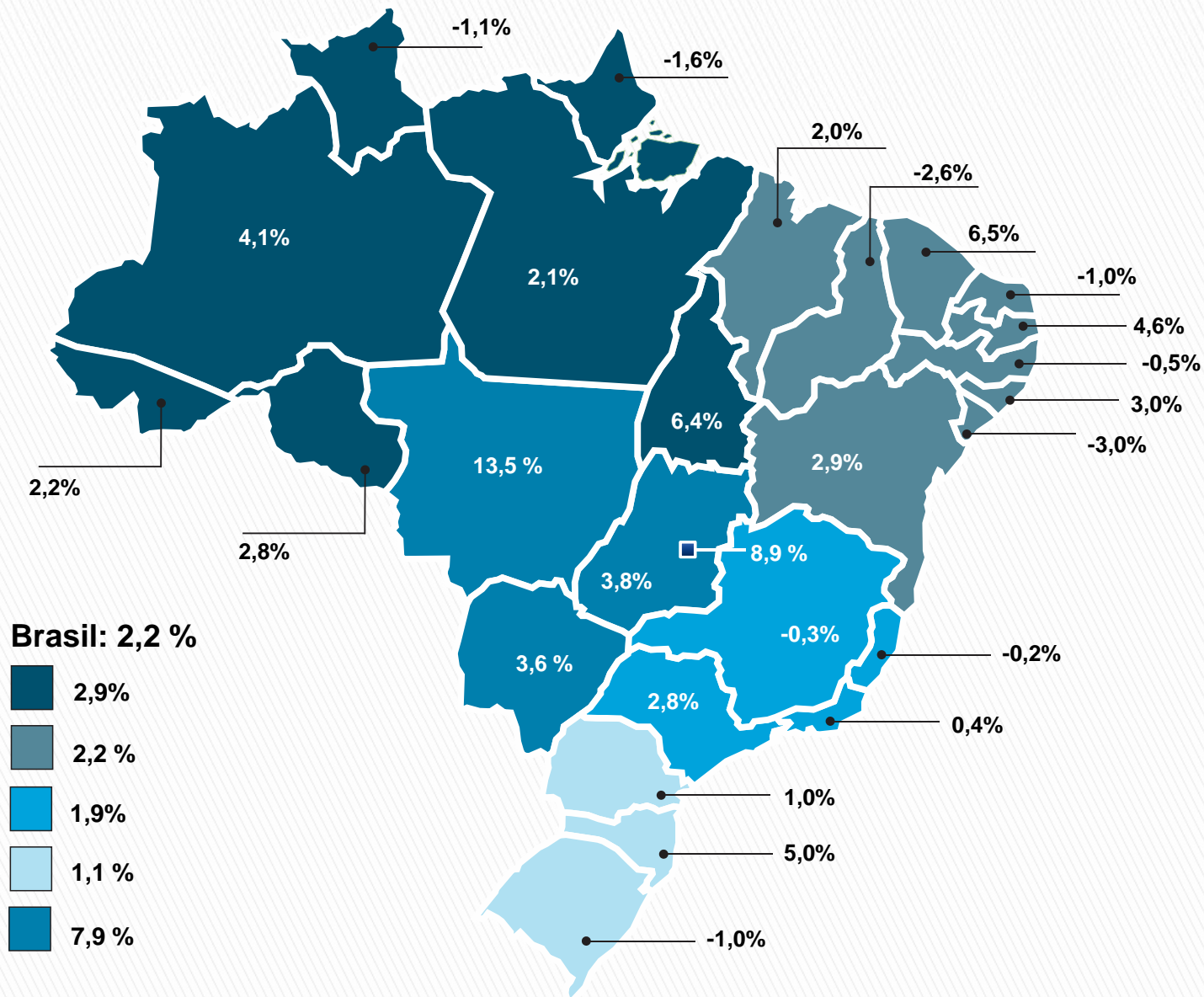
O desempenho da região Sudeste foi ruim devido às retrações observadas em Minas Gerais e no Espírito Santo.

No Rio de Janeiro, o faturamento bruto dos serviços cresceu apenas 0,4%.

Em São Paulo, onde se concentra quase 43% do faturamento bruto dos serviços, o crescimento real foi de 2,8%.



Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, dezembro 2013 contra dezembro de 2012

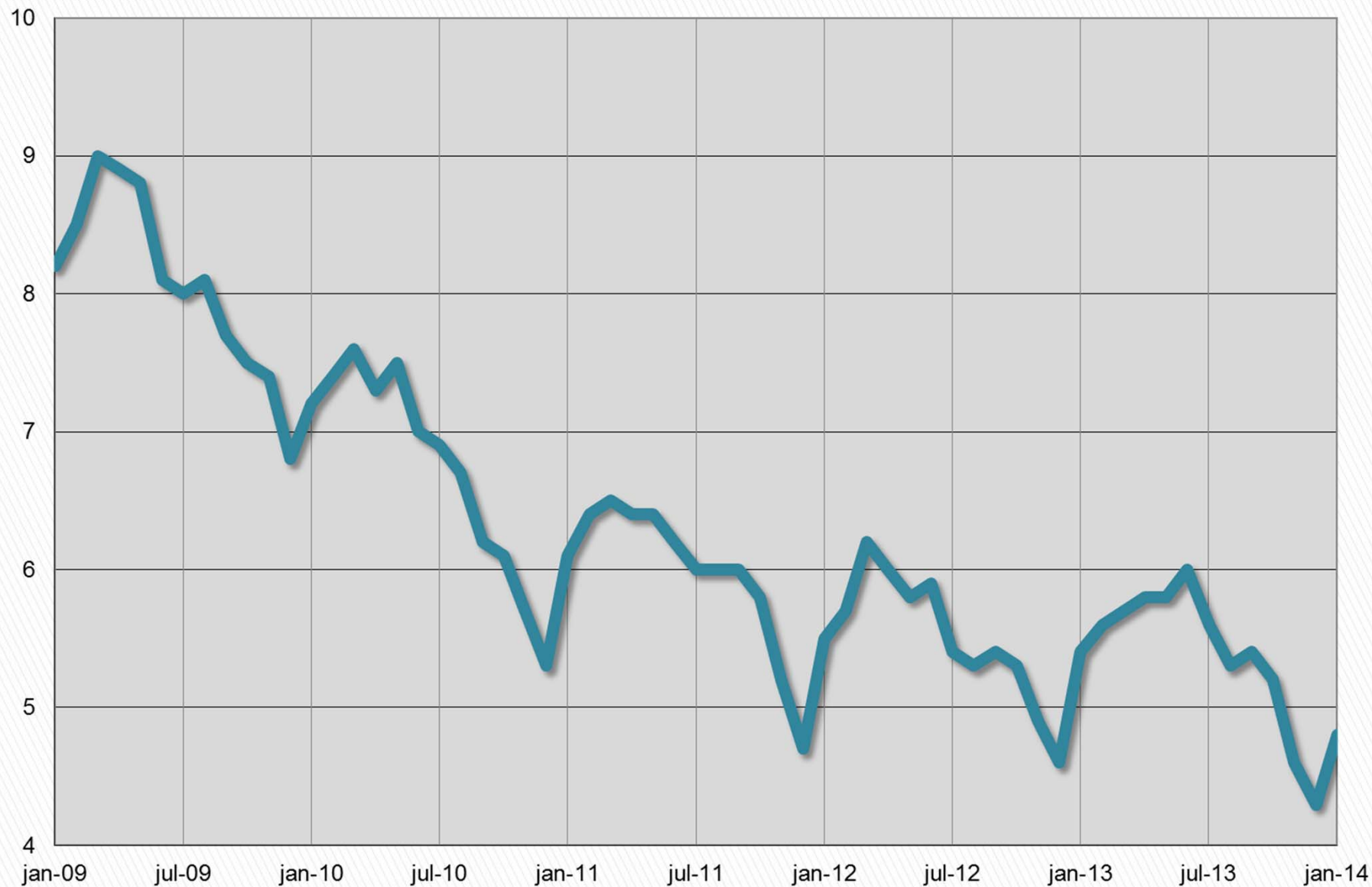


Pesquisa Mensal de Desemprego e Renda

- »» Desemprego mantém-se em patamar baixo e a renda média das pessoas ocupadas cresce 4,2% em termos reais. O número de ocupados em serviços nas 6 regiões metropolitanas pesquisadas cresceu 0,4% no ano (até janeiro).



Evolução desemprego (% da PEA), Brasil*





Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 4,8% da população economicamente ativa em janeiro de 2014, apresentando uma queda de 0,6 ponto percentual em relação a janeiro do ano passado.

Porto Alegre foi a região metropolitana com a menor taxa de desemprego: 2,8% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.983,80 em janeiro de 2014.

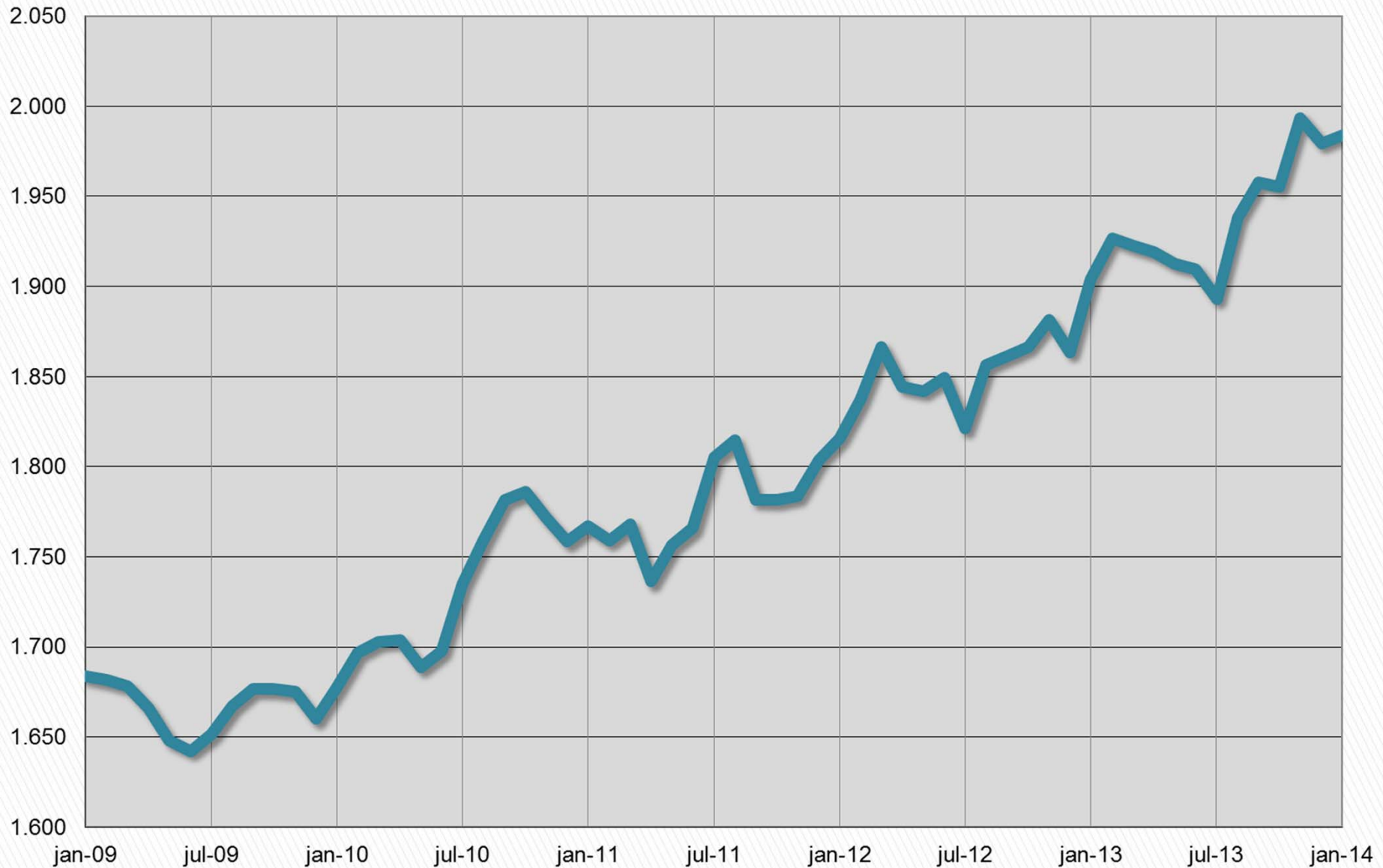
Isso indica um crescimento de 4,2% do salário médio em termos reais desde janeiro de 2013.

Considerando a ligeira queda na ocupação, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 4,1% em termos reais nos últimos 12 meses.

A ocupação em serviços privados não financeiros cresceu 0,4% no ano na média das regiões metropolitanas.



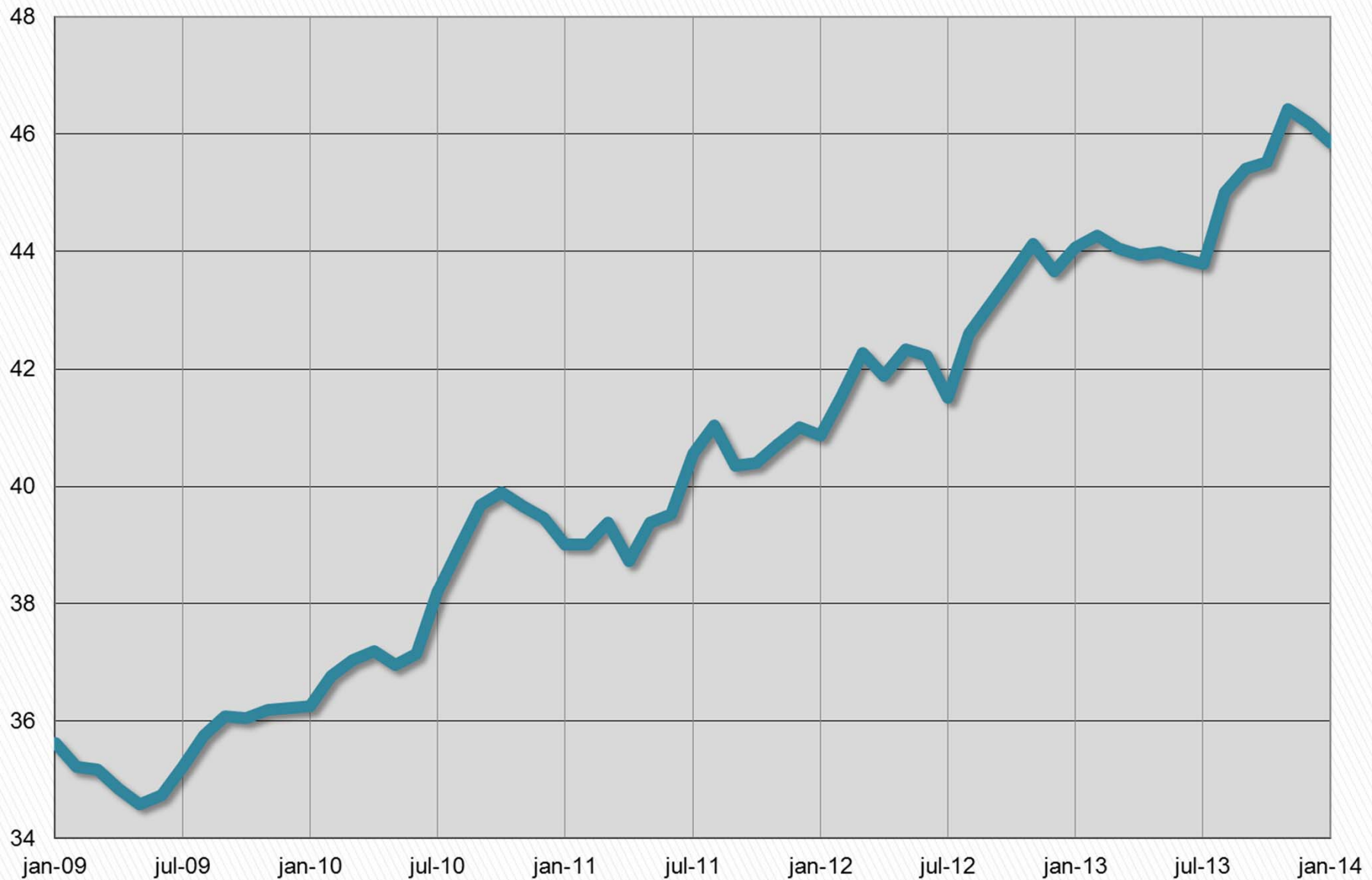
Evolução do rendimento real médio, Brasil*, em R\$



Fonte: PME, IBGE. (*) 6 principais RMs



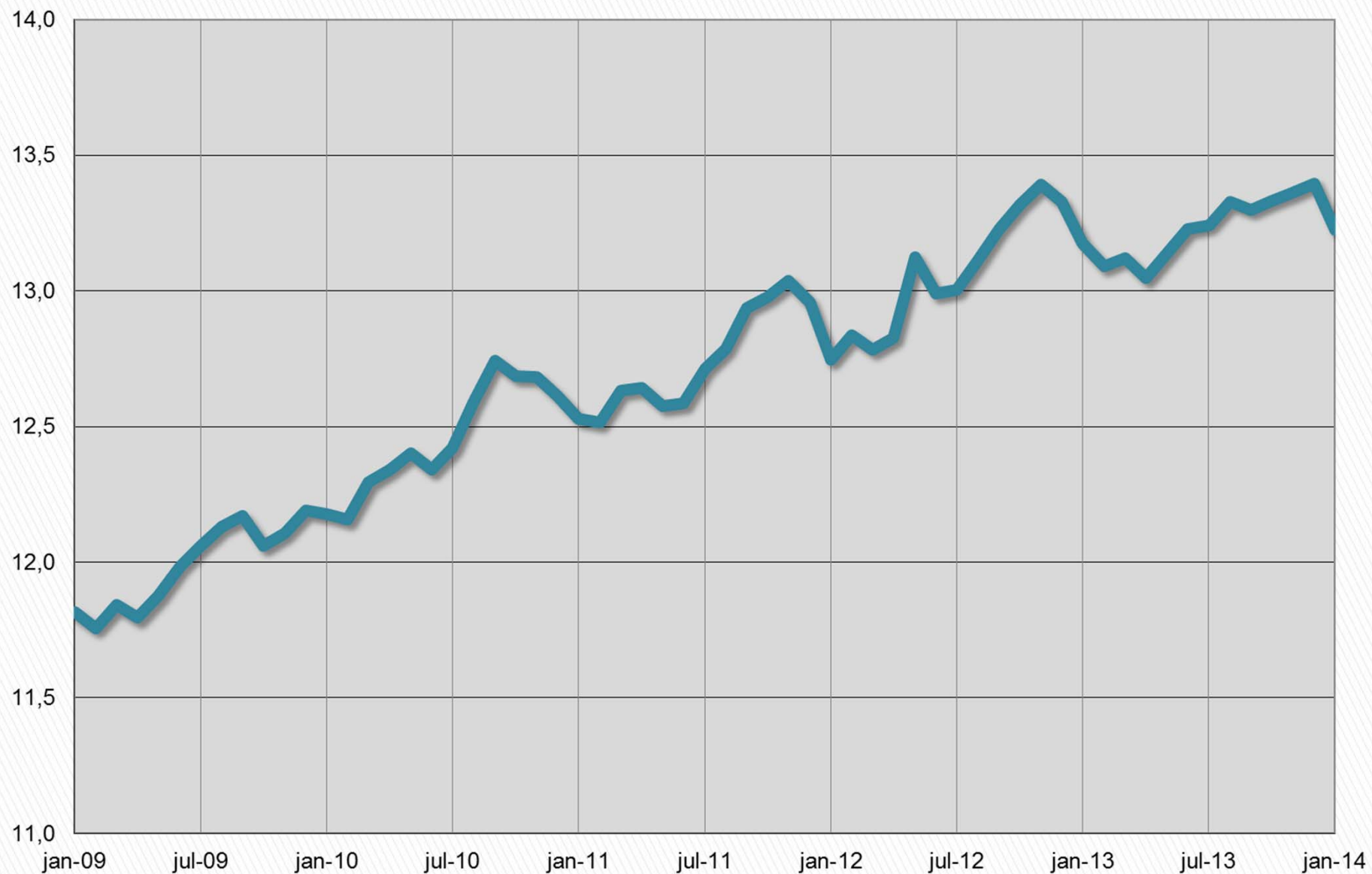
Massa de rendimentos reais, Brasil*, em R\$ bilhões



Fonte: PME, IBGE. (*) 6 principais RMs



Ocupação em Serviços, Brasil*, em milhões de pessoas





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria@cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300